

# montebravo

Análise

Informe Semanal | **22 a 26 Julho**

2024

22 a 26 Julho | 2024

## Principais benchmarks dos investimentos na semana

### Renda Fixa

- Ruídos diminuíram, mas reconquistar credibilidade vai requerer mais do que declarações corretas
- O IRF-M (pré-fixados) fechou em -0,4% e o IMA-B (indexados ao IPCA) em -0,6% vs. CDI de +0,20%
- O IMA-B5+, dos títulos indexados à inflação com prazo acima de 5 anos, fechou em -1,0%
- No crédito, o IDA LIQ\*, índice das debêntures líquidas, perde 1,25% e acumula +5,5% em 2024

### Fundos Imobiliários

- IFIX registrou +0,6% na semana e acumula +2,4% no ano

### Ações

- Ibovespa fechou a semana em -1,0%, aos 127.616 pontos, acumulando -4,9% em 2024

### Dólar

- Dólar fechou em alta de 3,2% na semana, cotado a R\$ 5,6040, acumulando alta de 15,5% no ano
- DXY, índice do dólar contra 6 moedas desenvolvidas, atingiu 104,0 pontos, registrando alta de 0,3%

### Investimentos no Exterior

- A taxa de juros da US Treasury de 10 anos subiu 6 p.b. para 4,24% a.a.
- O S&P500 fechou a semana em 5.505 pontos, com queda de 2,0%
- O petróleo tipo Brent fechou a semana cotado a US\$ 84,0 / barril, em queda de 2,0% na semana

(\*) IDA-Liq atualizado apenas até quinta-feira, pois a Anbima só divulga o valor da sexta-feira, na segunda-feira seguinte.

## Destaques da semana<sup>1</sup>

### Desempenho dos principais benchmarks de investimentos

Ativo	IRF-M	IMA-B	IMAB-5+	IFIX	IBOV	Dólar	DXY	UST10yr*	S&P 500	Brent
Fechamento	11,41%	6,57%	6,29%	3.392	127.616	5,6040	104	4,24%	5.505	84,0
Var. na semana	-0,4%	-0,6%	-1,0%	0,6%	-1,0%	3,2%	0,3%	-0,4%	-2,0%	-2,0%
Var. no mês	1,0%	1,5%	2,4%	1,3%	3,0%	0,3%	-1,3%	1,3%	0,8%	-3,1%
Var. no ano	2,6%	0,4%	-2,7%	2,4%	-4,9%	15,5%	3,0%	-1,1%	15,4%	8,4%
Var. em 12 meses	8,6%	4,9%	1,6%	6,8%	8,6%	17,1%	4,1%	-1,0%	20,6%	5,5%

(\*) A referência é o ETF UTEN (US Treasury 10 Year Note ETF) que investe em títulos do Tesouro dos EUA com maturidade de 10 anos.

Em: 20/07/2024

## Visão sobre as Classes de Ativos no horizonte de 12 meses<sup>2</sup>

Classe de Ativos	Benchmark	Visão para os próximos 12 meses sob o cenário base da Monte Bravo Corretora
Caixa	CDI	Copom deve manter Selic estável em 10,50% a.a., mas em 2025 BC deve se tornar mais flexível e cortar 75 p.b.
Renda Fixa Pré	IRF-M	Toda curva pré-fixada está premiada, queda dos juros nos EUA e confirmação das medidas fiscais deve gerar ganhos
Renda Fixa IPCA	IMA-B	Cupom das NTN-B longas subiu muito e, se risco fiscal não atrapalhar, o potencial de ganho é atraente
Multimercado	IHFA	Classe oferece diversificação e histórico de $\alpha$ sobre CDI
Fundo Imobiliário	IFIX*	Classe combina renda mensal isenta perto do CDI e potencial de ganho de capital com queda de juros
Renda Variável	Ibovespa	Alteramos o alvo do final de ano para 145.000 pontos, mas em 12 meses 150.000 pontos segue no horizonte
Dólar	Ptax cpa	Real deve apreciar no segundo trimestre e fechar perto de R\$ 5,30 no final do ano
Investimentos no Exterior	S&P500 UST10y ETF "60 / 40"	Ações US tem desafio de digerir desaceleração da economia, mas queda de juros contrabalança risco Renda Fixa US - Treasuries e Bonds brasileiros estão bastante atraentes Portfolio com 60% de ações (S&P 500) e 40% de Bonds (UST 10 yr) tem média de 8,5% de retorno (1987-2023)
<b>Memo:</b>		
Inflação	IPCA	Nossa projeções apontam IPCA de 4,5% em 2024 e 4,20% em 2025
Juros Real	Selic - IPCA	BC tem estimativa de 4,5% para os juros neutros, trabalhamos com 5,25% em função do fiscal expansionista

(1) O número no meio é o fechamento da semana e o de baixo é a variação na semana. As cotações foram tomadas às 18h BRT da sexta-feira. Fontes: Broadcast e Bloomberg.

Na última página há uma tabela detalhada com os desempenhos dos ativos. Para todos os ativos, o número de cima à direita é o fechamento e, embaixo, a variação. Os ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.) que é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

(2) Inflação e Juros Reais não são classes de ativos e estão na tabela como referências, por isso a cor é diferente.

22 a 26 Julho | 2024

## Cenário

**As vendas do varejo e a produção industrial registraram surpresas positivas em junho, reforçando o cenário de continuidade de crescimento e afastando sinais de desaceleração abrupta da atividade econômica nos EUA.** O núcleo das vendas do varejo cresceu 0,9% na margem em junho, acima das expectativas de alta de 0,2%. As vendas de itens de cuidados pessoais e móveis foram os destaques. O forte desempenho do núcleo das vendas do varejo indica que o consumo acelerou de 1,5% na margem no 1º trimestre para 2,2% no 2º trimestre.

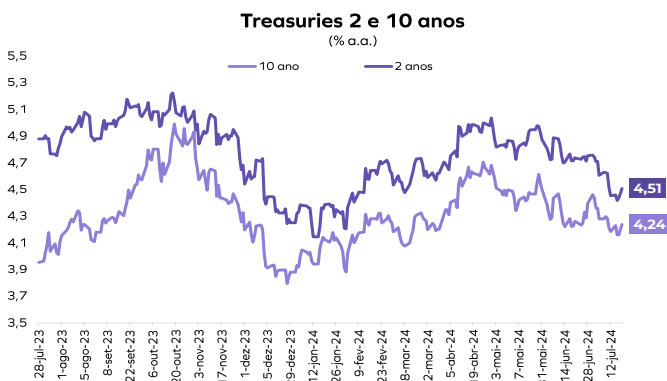
A indústria também teve um desempenho acima do esperado em junho, e cresceu 0,6% na margem. Um dos principais destaques foi a produção de veículos, que cresceu 20,4% e atingiu 13,4 milhões de unidades em termos anualizados, sendo o maior patamar 2015. Considerando os resultados do varejo, das novas construções e da produção industrial, o tracking do PIB do 2º trimestre indica alta de 2,7% na margem, recuperando-se do crescimento de 1,4% no 1º trimestre.

Os discursos recentes dos diretores e presidentes regionais do Fed indicaram que o início do ciclo de corte de juros está se aproximando. O presidente do Fed de Nova Iorque, John Williams, avaliou que os dados da inflação do segundo trimestre de 2024 foram "próximos à trajetória desinflacionária que o Fed está buscando", mas que ele "gostaria de ver mais dados para ganhar confiança adicional" de que a inflação está se movendo para a meta de 2,0%. Sobre a possibilidade de um corte de juros na reunião do dia 31 de julho, Williams considerou que o corte era improvável, mas "o Fed na verdade vai ter muitos dados entre julho e setembro".

O diretor do Fed, Christopher Waller, avalia que o "Fed está se aproximando do momento quando em que se justifica um corte da taxa de juros", mas ele é preciso um pouco mais de evidência que será buscada nos "dados dos próximos 2 meses" para confirmar a visão que os dados são consistentes com um pouso suave. Ele adicionou que o mercado de trabalho está no "ponto certo" e que a oferta e demanda por emprego está "equilibrada". Os discursos indicam que houve elevação da confiança do Fed em relação ao cenário de atividade e inflação, e que o início do corte de juros em setembro é provável, como esperado no cenário base.

**No Brasil, o governo anunciou um bloqueio e contingenciamento de despesas no total de R\$ 15 bilhões, sendo R\$ 11,8 bilhões de bloqueio e R\$ 3,2 bilhões de contingenciamento.** O contingenciamento de R\$ 3,2 bilhões é pequeno, não sendo o necessário para o cumprimento da meta atual de déficit de R\$ 28,8 bilhões. O bloqueio de R\$ 11,8 bilhões visa ajustar despesas obrigatórias subestimadas, como benefícios previdenciários, resultando em uma redução das despesas discricionárias.

Embora a decisão seja uma sinalização no sentido correto, **o contingenciamento e o bloqueio de despesas não alteram a nossa expectativa de déficit de 0,8% do PIB.** Nos próximos meses, avaliamos que a frustração da expectativa de receitas e despesas projetadas pelo governo deverão resultar em novos contingenciamentos.



## Estratégia

**O cenário global está caminhando no sentido de conformar o Cenário Base Monte Bravo.** A economia norte-americana está passando por uma acomodação suave, com o mercado de trabalho menos pressionado, enquanto a inflação, olhando pelo core PCE de maior, segue em queda e já estava em 2,6% - abaixo da expectativa mediana de 2,8% dos diretores do Fed para 2024.

Assim, depois de ter apenas um corte embutido para 2024 no final de abril, quando a taxa do título de 10 anos dos EUA (UST10yr) atingiu 4,74%, o mercado vem aumentando o total de cortes esperado e, agora, tem cerca de 63 p.b. de cortes até o final do ano, com o início do ciclo para setembro.

Nosso cenário base segue com três cortes de 25 p.b., o que seria compatível com a UST10yr oscilando em torno de 4% ± 0,25% durante todo o segundo semestre.

Com o cenário global evoluindo para se tornar mais construtivo, os ativos de risco devem ter um bom desempenho na segunda metade do ano. **No entanto, a percepção de que o arcabouço fiscal, que ancorava a redução do prêmio de risco, não tem a devida prioridade neste governo e as dúvidas sobre a conduta do Banco Central a partir de 2025 impedem os ativos brasileiros de aproveitar plenamente a onda global favorável.**

As medidas fiscais anunciadas, bloqueio e contingenciamento, ficaram bem aquém do necessário para dar credibilidade à perseguição das metas do arcabouço. A impressão é que a ala política concedeu um espaço para algum ajuste face ao estresse do dólar e dos juros, mas é uma dinâmica muito ruim, dado que as receitas estão superestimadas e as despesas seguem acima do projetado.

Isso parece confirmar o cenário Base da Monte Bravo no qual o governo anuncia medidas fiscais que não levam às metas, mas mantém o déficit abaixo de 1% do PIB em 2024 e 2025.

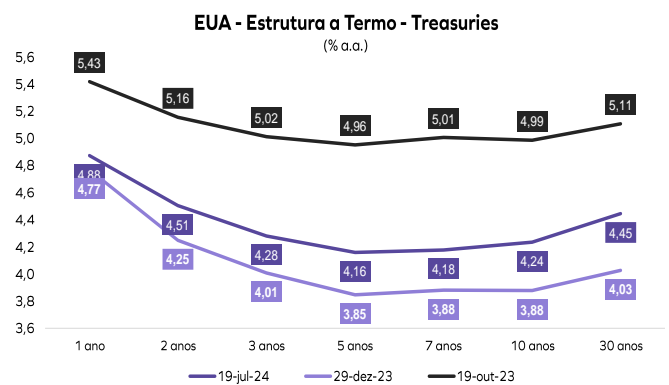
Nestas condições, acreditamos que a onda global favorável vai empurrar uma valorização dos ativos de risco brasileiros, mas o aumento da incerteza fiscal e monetária vai impedir que os retornos sejam espetaculares.

Nossas projeções, indicam que todos os ativos domésticos terão retornos superiores ao CDI de 10,4% nos próximos 12 meses, mas o risco subjacente aumentou diante da falta de convicção política na necessidade do ajuste.

**Renda fixa** - segue favorecida, pois ainda está com prêmio que fica ainda melhor quando o veículo é um instrumento com isenção de IR e / ou tem prêmio de crédito.

**Fundos Imobiliários** - opção interessante por conciliarem carregamento, com isenção, próximo do CDI e a chance de ganhos de capital.

**Renda Variável** - tem uma perspectiva de alta com nossa projeção de 145.000 pontos para o Ibovespa no final do ano.



## Projeções Macroeconômicas

Variáveis	2021	2022	2023	2024p	2025p
PIB (% a.a.)	5,00	2,90	2,90	2,30	2,00
IPCA (% a.a.)	10,10	5,80	4,62	4,50	4,20
Selic (% a.a. final de ano)	9,25	13,75	11,75	10,50	9,75
Câmbio (R\$/USD final de ano)	5,58	5,25	5,30	5,30	5,42
Resultado Primário (% PIB)	0,70	1,28	-2,30	-0,80	-0,90
Dívida Bruta / PIB (% PIB)	77,3	71,7	74,3	77,0	80,3

Fonte: IBGE, BCB e Bloomberg. Projeções em vermelho.

## Projeções para Preços dos Ativos

Projeções para Preços no Cenário Base	Retornos (%)		Em 2024 (%)	
	2023	2024p	2023	2024p
<b>Ativos Globais</b>				
US Treasury 10 anos (% a.a.)	3,88	4,00	3,9	2,8
S&P 500	4,783	5,800	24,6	21,6
DXY	101,3	101,0	-2,1	-0,3
<b>Ativos Brasil</b>				
Ibovespa	134.185	145.000	22,3	8,1
Dólar	4,85	5,30	-8,5	9,5
NTN-B 2045 (% a.a.)	5,54	6,15	18,4	3,1

Fonte: Broadcast. Projeções Monte Bravo em vermelho.

(\*) YTD - Year to Date é o acumulado do ano e YTG (Year to Go) é o restante do ano a decorrer.

(\*) YTD - Year to Date é a convenção de mercado para o acumulado do ano e YTG (Year to Go) é a convenção para o restante do ano a decorrer.

## Renda Fixa

A curva de juros doméstica segue volátil e teve uma forte elevação devido à alta das taxas de juros das *treasuries* e à depreciação do câmbio, que reflete a queda dos preços das commodities e as incertezas com relação à política econômica em um eventual novo mandato de Donald Trump. O DI janeiro de 2026 subiu 32 p.b. e atingiu 11,44% a.a. A parte longa da curva também se elevou, e o DI janeiro 2030 subiu 37 p.b., atingindo 12,09% a.a.

Nos EUA, os dados mais fortes de atividade e as incertezas políticas pressionaram a curva de juros. Os juros das *treasuries* de 2 anos subiram 6 p.b. e atingiram 4,51% a.a., e as *treasuries* de 10 anos também subiram 6 p.b., atingindo em 4,24% a.a.

Os títulos indexados à inflação (NTN-Bs) foram pela abertura das *treasuries* e as incertezas do cenário global. Os cupons dos títulos indexados à inflação com vencimento em 2026 e 2045 subiram 26 p.b. e 11 p.b. na semana, respectivamente, atingindo 6,56% e 6,32% a.a.

Na agenda dessa semana, os destaques serão as divulgações do núcleo do PCE de junho e a 3ª terceira revisão do PIB do 1º trimestre de 2024. Na quinta-feira, a revisão do PIB deverá indicar um crescimento de 1,9% na margem, ficando acima da alta de 1,4% observada na última divulgação. Na sexta-feira, o núcleo do PCE de junho deverá registrar alta 2,6% no acumulado em 12 meses, mantendo-se estável em relação ao patamar de maio.

No Brasil, ocorrerá a divulgação do relatório de receitas e despesas na segunda-feira, que trará detalhes sobre o contingenciamento e bloqueio de despesas anunciado de R\$ 15 bilhões. Na quinta-feira, será divulgado o IPCA-15 de julho, que deverá registrar alta de 0,25% devido aos impactos do reajuste de gasolina e da bandeira amarela de energia elétrica, que será compensado em parte pela deflação de alimentos.

## Fundos Imobiliários

O IFIX fechou a semana em alta de 0,64% aumentando o retorno positivo no ano para 2,42%. A dinâmica que vinha sendo um pouco desafiadora para o principal *benchmark* de Fundos Imobiliários teve uma ligeira reversão nas últimas semanas, que pode ser explicada pela ligeira melhora de humor de mercado e pela confirmação de que os FILs não serão tributados nessa primeira fase da Reforma Tributária.

A maior parte da correção foi concentrada nos fundos de tijolo, e julgamos que isso se deve ao fato de o carregamento (*dividend yield*) desses fundos fica menos interessante quando comparada com uma Selic que deve terminar o ano em 10,50% a.a. e as NTNBS que estão pagando IPCA+6,5%. Porém, após essa correção, já vemos fundos que gostamos e que têm uma boa performance operacional pagando dividendos interessantes, e voltando a mostrar um carregamento que nos deixa confortável em montar e/ou aumentar posição.

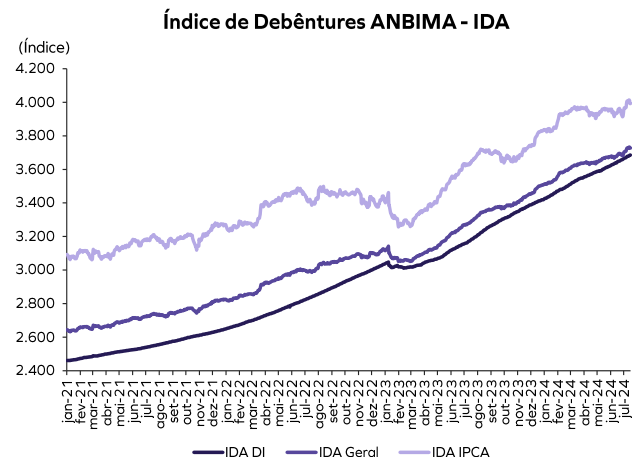
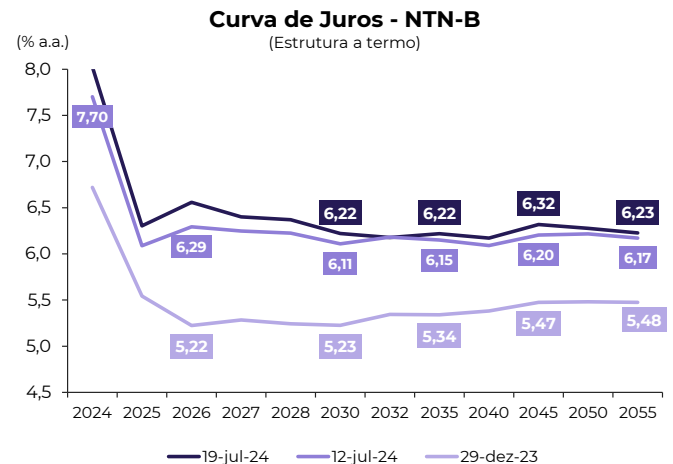
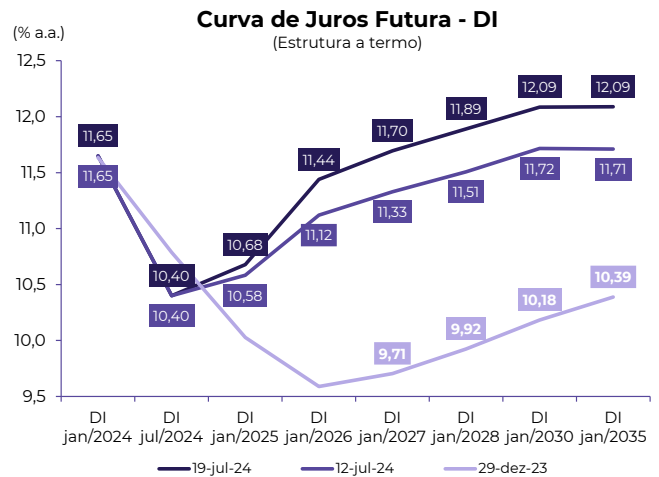
Em recebíveis, voltamos a ficar confortáveis em aumentar a alocação em fundos atrelados ao CDI+ e/ou fundos híbridos, que tem alocação em CDI e em algum Índice de Preço.

## Crédito

Os mercados de crédito voltaram a apresentar dinâmica positiva, com destaque para os ativos atrelados ao IPCA e com uma *duration* mais longo, no mês esses ativos vem apresentando uma performance bastante positiva, seguindo a performance dos IMAs.

No ano o destaque continua sendo IDA DI, com performance superior ao CDI. A performance parece em linha com nossas estimativas de uma Selic terminando o ano de 2024 em 10,5% o que tornar os ativos atrelados ao CDI novamente cobiçados pelos investidores.

Continuamos com uma visão ligeiramente positiva para os ativos de crédito, entendemos que alguns eventos de renegociações e/ou defaults tem acontecido, porém esses são eventos específicos em algumas empresas e não refletem a condição geral do mercado.



22 a 26 Julho | 2024

## Preços de ativos selecionados

	Cotação		Variação <sup>2</sup>		
	19-jul-24	semana	Mês	2024	12 meses
<b>Renda Fixa</b>					
Tesouro EUA 2 anos	4,51	6	-25	26	-33
Tesouro EUA 10 anos	4,24	6	-16	36	39
Juros Futuros - jan/25	10,69	10	-4	66	-10
Juros Futuros - jan/31	12,16	42	-26	189	139
NTN-B 2026	6,56	27	3	134	110
NTN-B 2050	6,28	6	-24	80	69
<b>Renda Variável</b>					
MSCI Mundo	817	-1,3%	1,9%	12,4%	16,5%
Shanghai CSI 300	3.539	1,9%	2,2%	3,1%	-7,4%
Nikkei	40.064	-2,7%	1,2%	19,7%	23,3%
EURO Stoxx	4.827	-4,3%	-1,4%	6,8%	10,4%
S&P 500	5.513	-1,8%	1,0%	15,6%	20,8%
NASDAQ	17.729	-3,6%	0,0%	18,1%	23,5%
MSCI Emergentes	1.106	-1,6%	1,8%	8,0%	8,5%
IBOV	127.605	-1,0%	3,0%	-4,9%	8,6%
IFIX	3.392	0,7%	1,3%	2,4%	6,8%
S&P 500 Futuro	5.102	0,0%	0,0%	5,8%	9,3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.  
Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>		
	19-jul-24	semana	Mês	2024	12 meses
<b>Moedas</b>					
Cesta de moedas/ US\$	104,39	0,3%	-1,4%	3,0%	3,5%
Yuan/ US\$	7,27	0,3%	0,0%	2,4%	1,3%
Yen/ US\$	157,48	-0,2%	-2,1%	11,7%	12,4%
Euro/US\$	1,09	-0,3%	1,5%	-1,4%	-2,3%
R\$/ US\$	5,60	3,2%	0,1%	15,3%	16,9%
Peso Mex./ US\$	18,08	2,6%	-1,3%	6,6%	8,1%
Peso Chil./ US\$	946,78	4,6%	0,7%	7,7%	17,3%
<b>Commodities &amp; Outros</b>					
Petróleo (WTI)	80,2	-2,4%	-1,6%	11,9%	6,0%
Cobre	421,9	-8,3%	-3,9%	8,4%	10,5%
BITCOIN	67.267,4	16,9%	11,9%	60,4%	126,2%
Minério de ferro	107,2	-1,7%	0,6%	-2,14%	-4,8%
Ouro	2.400,0	-0,5%	3,1%	16,3%	21,9%
Volat. S&P (VIX)	16,4	31,2%	31,4%	31,3%	16,9%
Volat. Tesouro EUA (MOVE)	92,0	6,0%	-6,7%	-19,8%	-14,2%
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,1	-3,8%	2,6%	-19,8%	-13,1%
Frete marítimo	1.912,0	-4,3%	-6,7%	-8,7%	90,4%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Agenda da semana

		País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
21/07/2024	22:15	CH	5-Year Loan Prime Rate	jul/22	3,95%		3,95%
21/07/2024	22:15	CH	1-Year Loan Prime Rate	jul/22	3,45%		3,45%
23/07/2024	08:00	BZ	IPC-S	jul/19			0,30%
23/07/2024	11:00	US	Vendas de casas existentes	Jun	3,99m		4,11m
23/07/2024	11:00	US	Vendas casas existentes M/M	Jun	-2,9%		-0,7%
24/07/2024	05:00	EC	PMI Industrial	Jul P			45,8
24/07/2024	10:45	US	PMI Industrial	Jul P	51,4		51,6
24/07/2024	11:00	US	Vendas casas novas	Jun	643k		619k
24/07/2024	11:00	US	Vendas casas novas M/M	Jun	4,80%		-11,3%
25/07/2024	09:30	US	PIB anualizado T/T	2Q A	1,90%		1,4%
25/07/2024	08:30	BZ	Saldo em conta corrente	Jun	-US\$3,5 Bi		-US\$3,4 Bi
25/07/2024	09:00	BZ	IPCA-15 M/M	Jul	0,23%		0,39%
25/07/2024	09:00	BZ	IPCA-15 A/A	Jul	4,38%		4,06%
25/07/2024	09:30	US	Pedidos de bens duráveis	Jun P	0,40%		0,1%
25/07/2024	09:30	US	Frete bens cap não def ex av	Jun P	0,10%		-0,6%
25/07/2024	09:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	jul/20			243k
26/07/2024	09:30	US	Renda pessoal	Jun	0,4%		0,5%
26/07/2024	09:30	US	Gastos pessoais reais	Jun	0,3%		0,3%
26/07/2024	09:30	US	PCE M/M	Jun	0,1%		0,0%
26/07/2024	09:30	US	PCE A/A	Jun	2,5%		2,6%
26/07/2024	09:30	US	Núcleo PCE M/M	Jun	0,2%		0,1%
26/07/2024	09:30	US	Núcleo PCE A/A	Jun	2,6%		2,6%
26/07/2024	22:30	CH	Lucros industriais acum/ano A/A	Jun			3,4%
26/07/2024	22:30	CH	Lucros industriais A/A	Jun			0,7%

# montebravo

## Análise

### Alexandre Mathias

Head da Análise  
Estrategista-Chefe

### Bruno Benassi

Analista de Ativos  
CNPI: 9236

### Luciano Costa

Economista-Chefe

## DISCLAIMER

---

Este relatório foi elaborado pela área de Análise da Monte Bravo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (Monte Bravo), em conformidade com todas as exigências da Resolução CVM 20/2021. Seu propósito é fornecer informações destinadas a auxiliar o investidor na tomada de suas próprias decisões de investimento, não constituindo qualquer oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. A Monte Bravo não assume responsabilidade por decisões tomadas pelo cliente com base neste relatório. A rentabilidade de produtos financeiros pode variar, e seu preço ou valor pode flutuar em curtos períodos. Desempenhos passados não garantem resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações neste material são baseadas em simulações, e os resultados reais podem diferir significativamente. A Monte Bravo isenta-se de responsabilidade por prejuízos diretos ou indiretos decorrentes do uso deste relatório ou seu conteúdo.

Os produtos apresentados podem não ser adequados para todos os tipos de clientes. Antes de tomar decisões, os clientes devem realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para seu perfil de investidor. Cada investidor deve tomar decisões de investimento independentes após analisar cuidadosamente os riscos, taxas e comissões envolvidas.

Os analistas responsáveis por este relatório declaram que as recomendações refletem exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, produzidas de forma independente em relação à Monte Bravo. Essas recomendações estão sujeitas a modificações sem aviso prévio devido a alterações nas condições de mercado, e a remuneração dos analistas é indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Monte Bravo. A empresa pode realizar negócios com empresas mencionadas nos relatórios de pesquisa, o que implica a possibilidade de conflito de interesses que poderia afetar a objetividade do relatório. Os investidores devem considerar este relatório como um dos fatores na tomada de decisão de investimento.

Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído, total ou parcialmente, para qualquer pessoa ou propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Monte Bravo. A Monte Bravo não aceita responsabilidade por ações de terceiros relacionadas a este relatório.

O SAC é o serviço de atendimento ao cliente, e o telefone de contato é 0800 715 8057. Caso o cliente não esteja satisfeito com a solução apresentada para seu problema, a Ouvidoria da Monte Bravo deve ser acionada.